



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 19ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e nove, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB procedeu a sua 19ª reunião, com a presença do Prof. Nelson de Jesus Gonçalves (Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino) e Presidente do Conselho, Prof.ª Luiza Dantas Vaz, Prof.ª Lucia Maria Carvalho de Sá, (Representantes da Secretaria Municipal de Educação), Prof.ª Ilka Valéria Oliveira dos Santos, Prof.º Mauricio Mendes Pinto (Representantes dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.ª Rogelian da Silva Domingos (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.ª Márcia Cristina N. F. Leonardo, Sr.ª Marli Sardinha de Jesus Garcia (Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.ª Léa Pontes dos Santos (Representante dos Estudantes da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Prof.º José Omar Duarte Ventura (Representante do Conselho Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro), Sr.ª Maria Lúcia Ventura, Sr.ª Andreza Soares Alves (Representantes dos Conselhos Tutelares Circunscritos na Área do Município do Rio de Janeiro), além do Sr.º Geraldo Mattos (Assessor Técnico de Planejamento e Orçamento na Secretaria Municipal de Educação). Preliminarmente, sob a presidência do Prof.º Nelson, agradeceu-se à Prof.ª Rosângela Lourenço Martins o trabalho realizado por ela durante o tempo em que atuou com secretária deste Conselho, e que a partir da presente data ficará sob a responsabilidade da Prof.ª Rosana Costa. Foi realizada a apresentação dos novos membros do Conselho à Prof.ª Lucia, a pedido próprio. Prosseguindo, foi lida e submetida à votação a Ata da 17ª sessão do Conselho, sendo aprovada pelos presentes. Prof.º Nelson explicou que, a pedido do Conselho, foi convidado o Sr.º Geraldo para falar sobre o Orçamento da Secretaria Municipal de Educação. Com a palavra, o Sr.º Geraldo fez uma explanação sobre o Plano Plurianual, planejamento que congrega metas, programas e prioridades com periodicidade quadrienal, aprovado pelo Poder Legislativo, culminando com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, com periodicidade anual que norteia a elaboração da Proposta Orçamentária que será executada a partir do que foi planejado. Uma vez em execução, esta passa a sofrer controle pelos órgãos de controle interno (Controladoria Geral do Município, Conselhos, etc) e externo (Tribunal de Contas do Município, Ministério Público, etc.). Prosseguindo, falou sobre a

flexibilidade da Proposta Orçamentária por conta das necessidades que vão se apresentando ao longo do ano. Sr.º Geraldo ressaltou a transparência do Orçamento Municipal que vinculado à Legislação Municipal ampara o uso correto das destinações das diversas Fontes de Recurso da Educação. O Orçamento Municipal está dividido por fontes de recurso. Cada fonte está vinculada a uma origem, desde impostos municipais e transferências constitucionais (oriundas de impostos estaduais e federais) até o salário-educação. A Prof.ª Ilka questionou o fato dos recursos do Fundeb não serem utilizados para incrementar o salário dos professores. Prof.ª Luiza explicou que o Fundeb é um recurso proveniente de impostos e que sua aplicação, segundo a legislação, entre outras atribuições, serve para pagamento de pessoal, inclusive. Prof.º Nelson ressaltou que o objetivo maior do Fundeb é universalizar a educação. A Sr.ª Maria Lúcia questionou o fato de não se construir mais creches na área da E/7ª CRE, se a demanda aumenta a cada dia. Foi esclarecido pela Prof.ª Luiza que, por conta de sua própria especificidade, o custo de construção de creches é muito alto, em comparação com a construção de escolas que abrangem num mesmo espaço a Educação Infantil e a Educação Fundamental. A Sr.ª Maria Lúcia questionou, ainda, o critério de sorteio para efetivação das matrículas para creche. Explicou-se então, que a SME reconhece a grande demanda, entretanto o critério adotado prima pela transparência, sendo realizado com base em resultados de estudos técnicos realizados pelo IPEA e Banco Mundial, em conjunto com esta Pasta. O Prof.º Nelson ratificou ainda, que o sorteio é público. Quanto ao aumento dos números de convênios, está prevista a ampliação destes, desde que sejam observadas as questões legais e o autorizo da SME para funcionamento, até o limite orçamentário destinado para este fim. Prof.º Nelson agradece a presença do Sr.º Geraldo, que precisa ausentar-se da reunião. Prossequindo, confirma a próxima reunião para o dia 26 de março, e aproveita para marcar as seguintes para 28 de abril e 27 de maio respectivamente. Lembrou-se sobre a eleição dos novos conselheiros, uma vez que este mandato está terminando. Propôs-se ainda, que para a próxima reunião, seja convidada a Prof.ª Nazareth (diretora do E/DGED) para falar sobre as novas propostas pedagógicas do Departamento Geral de Educação. A Prestação de Contas do FNDE foi adiada para o próximo encontro. Finalizando, a próxima reunião ficou mantida para o dia 26 de março do ano em curso. E, por nada mais haver a declarar, eu, Rosana Costa, matrícula 10/116.148-8, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2009

Rosana Costa

Matrícula 10/116.148-8